



O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM-CE

VICTORIA SOUZA DE ASSIS; YARA DE OLIVEIRA ALVES; ISABELLE KELLY DE
OLIVEIRA BARROSO; CATARINA LAVOR PIRES

Introdução: A residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade busca formar profissionais qualificados para atuar na Atenção Primária à Saúde (APS). Os profissionais residentes desse programa da cidade de Quixeramobim são vinculados à Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) e iniciam essa especialização a partir da territorialização. Esse processo de conhecimento do território é importante para conhecer a rede de atenção à saúde do município, sabendo como funciona cada serviço e como se articulam entre si. Além de poder observar as condições socioeconômicas, ambientais e epidemiológicas da cidade, para estabelecer ações de saúde que atendam as necessidades da população. **Objetivo:** Esse trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo revelar o processo de territorialização de uma equipe multiprofissional, que através da análise crítica busca reconhecer as fragilidades e potencialidades do território. **Relato de experiência:** A territorialização ocorreu durante as primeiras semanas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, em Quixeramobim-CE. As atividades incluíram visitas domiciliares, mapeamento do território da Unidade Básica de Saúde (UBS) de atuação da equipe, reconhecimento de equipamentos sociais (escolas, CRAS, igrejas, comércios locais) e reuniões com as equipes de saúde do município. Esse processo permitiu identificar as principais vulnerabilidades da população, como situações de pobreza, uso abusivo de substâncias, agravos crônicos e condições precárias de moradia e saneamento básico. Essa vivência contribuiu para o fortalecimento do vínculo com a comunidade e a equipe multiprofissional, além de subsidiar o planejamento de ações em saúde mais sensíveis às reais necessidades do território. Ademais, possibilitou a compreensão do funcionamento da rede de atenção à saúde do município. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a territorialização é uma etapa fundamental no início da residência multiprofissional, visando o reconhecimento das necessidades e potencialidades do território que irão atuar, pois a partir desse processo, é possível construir vínculos sólidos com a comunidade. Além disso, proporciona práticas interdisciplinares resolutivas, fortalecendo a atuação dos profissionais na Atenção Primária à Saúde e promovendo um cuidado integral, humanizado e comprometido com a realidade local, baseado nos princípios do SUS.

Palavras-chave: Territorialização, Atenção primária à saúde, Residência multiprofissional.